

Decisão sobre

As. Constituinte

23 OUT 1985
O pedido de destaque para a emenda

CORREIO BRAZILIENS

anistia sairá hoje

CORREIO BRAZILIENS

Uequed beneficia 6 mil marinheiros

Mais do que a aprovação, na madrugada de hoje pelo Congresso Nacional do substitutivo Valmor Giavarina (PMDB-PR) à emenda que convoca a Assembleia Nacional Constituinte, a maior surpresa na longa sessão iniciada ontem às 10h30min, foi a votação do destaque para a emenda Jorge Uequed (PMDB-RS), que amplia a anistia para os servidores civis e militares punidos. O mérito da questão será votado hoje pelo Congresso, que deverá decidir também sobre a reforma tributária de emergência e outros cinco destaques.

A aprovação do requerimento para destaque da emenda Uequed, conseguida mediante a utilização de manobras regimentais por parte do PT e PDT, apoiados por outros pequenos partidos, foi conseguida no início da madrugada de hoje, através de 358 votos da Câmara e 38 do Senado.

O substitutivo Giavarina, que mantém a essência da mensagem do presidente José Sarney, convocando a Assembleia Nacional Constituinte, foi aprovado à 1h20min da madrugada de hoje por 349 votos a favor, 60 contra e uma abstenção na Câmara e 50 votos a favor e um contra no Senado. A Constituinte, cujos membros serão eleitos no dia 15 de novembro de 1986, será instalada oficialmente no dia 1º de fevereiro de 1987, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

ANISTIA

Caso hoje seja aprovado o mérito do destaque para a emenda Jorge Uequed cerca de seis mil marinheiros que haviam sido excluídos do substitutivo do relator da emenda governamental, deputado Valmor Giavarina (PMDB/PR) serão beneficiados. Eles passam a ter assegurado o direito ao recebimento dos salários atrasados, sendo-lhes inclusive permitido permanecerem no serviço ativo.

O presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães e o deputado José Sarney Filho, contrariando a orientação do Governo, Presionado pelos marinheiros e militares, cassados e punidos que acompanhavam a votação das galerias votaram a favor do requerimento Ulysses foi aplaudido de pé pelas galerias. O líder do PMDB, deputado Pimenta da Veiga (MG), entretanto, depois de ter votado em nome do seu partido contra o requerimento de destaque, voltou atrás e liberou sua bancada.

A maioria dos 43 requerimentos de destaque apresentados por diversos partidos foi rejeitada. Até meia-noite haviam sido aprovados, além do requerimento de destaque para a Emenda Uequed, os requerimentos de votação em separado para as emendas de Domingos Leonelli (PMDB/BA) e pedido de retirada de termos do substitutivo do deputado Valmor Giavarina.

A proposta de Leonelli pretende inserir na Constituição a determinação da realização de eleições dos representantes do povo para integrar a Constituinte, exclusiva, sem funções legislativas, a 15 de novembro de 1986, com sua instalação prevista para 15 de janeiro de 1987. Além disso, foi aprovada a exclusão do termo "conexos" do artigo 3º do substitutivo Giavarina. Segundo o entendimento de vários parlamentares, a manutenção do termo poderia implicar a anistia a crimes cometidos após a lei da anistia, como o episódio Riocentro.

A longa e tumultuada sessão de votação foi conduzida pelos pequenos partidos de modo a permitir a votação nominal do requerimento de votação da emenda Uequed. Inicialmente, o líder do PTB, deputado Gastone Righi (SP), tentou impedir a votação nominal mediante a utilização de dispositivo regimental. Mas os líderes dos pequenos partidos conseguiram contornar a manobra e terminaram por forçar a votação nominal e a consequente aprovação do requerimento.

Pimenta da Veiga demonstrou, no decorrer da sessão plenária, que não conseguia segurar e controlar sua bancada. Ouviu, por várias vezes, duras palavras que o desautorizavam a votar em nome da bancada. Os deputados Cunha Bueno (SP), Manoel Costa Junior (MG), Del Bosco Amaral (SP) e Ademir Andrade (PA), entre outros, protestaram veementemente contra a orientação do partido sobre a matéria. Quando da aprovação do requerimento de destaque da emenda Uequed, Pimenta quase foi agredido fisicamente pelo deputado Agnaldo Timóteo (PDS/RJ), que não se conformava com o fato de o PMDB, mesmo tendo sua liderança votado contra, usufruir os benefícios da aprovação.

ANC 88
Pasta 10/85-2
079/1985